

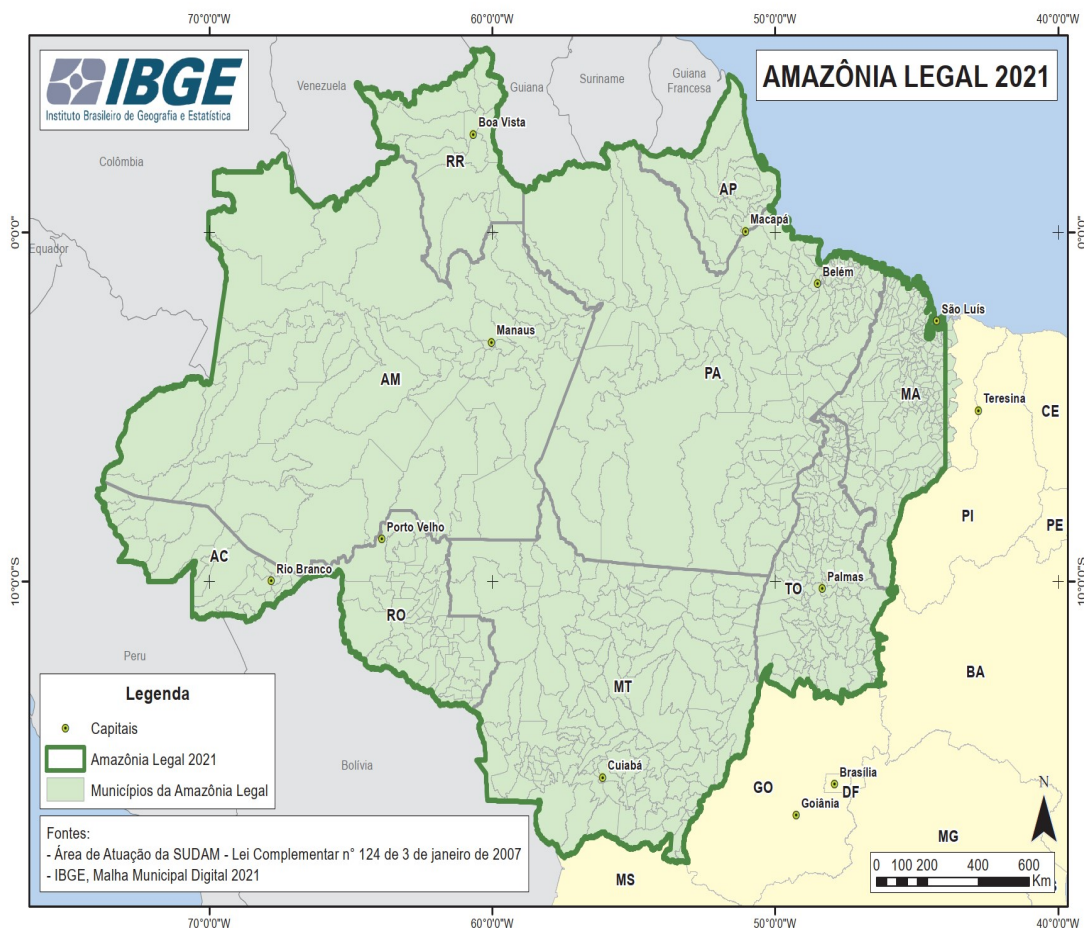
**ESTADO DO ACRE****SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS**

Rua Benjamin Constant , Nº 856, Primeiro e segundo piso - Bairro Centro, Rio Branco/AC, CEP 69.900-063  
Telefone: - [www.sema.ac.gov.br](http://www.sema.ac.gov.br)

**Nota Técnica nº 1/2023/SEMAPI - UCGEO****PROCESSO Nº 0820.015574.00002/2023-68****INTERESSADO: GABINETE DO(A) SECRETARIO(A)****DESMATAMENTOS ILEGAIS NO ESTADO DO ACRE NOS ANOS FLORESTAIS 2018 A 2021****1. AMAZÔNIA LEGAL**

1.1. A Amazônia Legal (Figura 1) é uma região política criada em 1953 através da Lei nº 1.806, com o intuito de planejar e promover o desenvolvimento local. Com dados de 2021, o IBGE divulga o novo mapa da Amazônia Legal. Em relação a 2020, as diferenças estão nos limites entre cidades gêmeas e fronteiras com países vizinhos, divisas entre estados continuam as mesmas. Composta por nove estados, Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins, Mato Grosso e 79,3 % do Maranhão com um total de 772 municípios, a área total da região segue sendo de aproximadamente 5.015.067,86 km<sup>2</sup>, o que corresponde a cerca de 58,93% do território brasileiro (IBGE, 2021).<sup>[1]</sup>

Figura 1 - Mapa da Amazônia Legal



Fonte: IBGE, 2021

[1] Atualização de recortes territoriais do país, IBGE – 2022, Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/34358-ibge-divulga-atualizacao-de-recortes-territoriais-legais-do-pais>, 18/07/2022.

## 2. TAXAS DE DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA LEGAL E NO ACRE

### 2.1. Taxas de desmatamento na Amazônia e no Acre de 2004 a 2021

2.1.1. Anualmente, através do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), unidade vinculada ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) é divulgada a taxa consolidada de desmatamento através do Projeto de Monitoramento da Amazônia brasileira por Satélite – Prodes, que realiza o mapeamento da cobertura do solo da Amazônia Legal para registrar e quantificar as áreas desmatadas a partir de 6,25 hectares, utilizando imagens de satélite Landsat ou similares (INPE, 2021a).

2.1.2. Para o ano de 2021 a taxa foi calculada utilizando o resultado da análise das 229 imagens que recobrem toda a Amazônia Legal Brasileira - ALB. Segundo os dados consolidados da área desmatada no período de agosto de 2020 a julho de 2021, foram desflorestados 13.038 km<sup>2</sup> nos nove estados da Amazônia Legal, representando um aumento de aproximadamente 20% em relação ao ano ao ano florestal anterior (2019/2020).

2.1.3. A Tabela 1 apresenta a distribuição da taxa de desmatamento para o ano de 2021 nos estados da Amazônia Legal Brasileira. Os valores apresentados para os estados do Pará, Amazonas, Mato Grosso e Rondônia corresponderam a 85,9% de todo desmatamento observado na região, cuja distribuição pode ser observada na Tabela 1, a partir do PRODES.

**Tabela 1 - Taxas de desmatamento dos estados da Amazônia Legal de 2004 a 2021**

Ano/Estados	AC	AM	AP	MA	MT	PA	RO	RR	TO	AMZ LEGAL
2004	728	1232	46	755	11814	8870	3858	311	158	27772
2005	592	775	33	922	7145	5899	3244	133	271	19014
2006	398	788	30	674	4333	5659	2049	231	124	14286
2007	184	610	39	631	2678	5526	1611	309	63	11651
2008	254	604	100	1271	3258	5607	1136	574	107	12911
2009	167	405	70	828	1049	4281	482	121	61	7464
2010	259	595	53	712	871	3770	435	256	49	7000
2011	280	502	66	396	1120	3008	865	141	40	6418
2012	305	523	27	269	757	1741	773	124	52	4571
2013	221	583	23	403	1139	2346	932	170	74	5891
2014	309	500	31	257	1075	1887	684	219	50	5012
2015	264	712	25	209	1601	2153	1030	156	57	6207
2016	372	1129	17	258	1489	2992	1376	202	58	7893
2017	257	1001	24	265	1561	2433	1243	132	31	6947
2018	444	1045	24	253	1490	2744	1316	195	25	7536
2019	682	1434	32	237	1702	4172	1257	590	23	10129
2020	706	1512	24	336	1779	4899	1273	297	25	10851
2021	889	2306	17	350	2213	5238	1673	315	17	13038
Var. 2021-2020*	26%	53%	-29%	4%	24%	7%	31%	6%	48%	20%
Var. 2021-2004*	22%	87%	-63%	-54%	-81%	-41%	-57%	1%	-89%	-53%

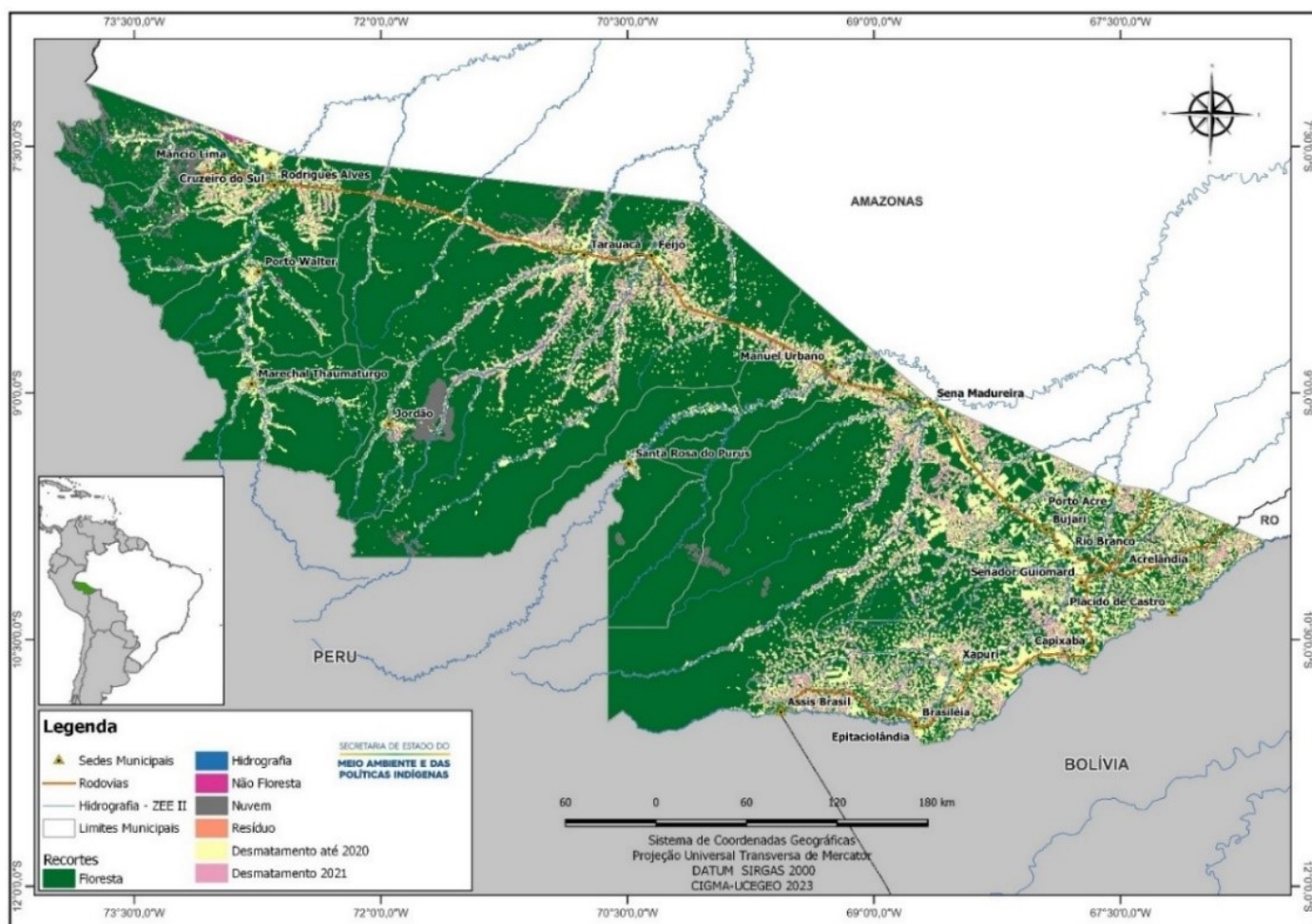
Fonte: Inpe/Prodes, 2022. \* Atualizado em 03/06/2022

### 2.2. Dinâmica do desmatamento no estado do Acre

2.2.1. De modo geral, a distribuição dos desmatamentos no estado tem relação com a estrutura de ocupação territorial, e estão concentrados principalmente no Vale do Acre, ao redor dos centros urbanos, dos grandes rios e rodovias, com destaque para as rodovias federais e estaduais. Estes eixos, em geral, relacionam-se com o processo de escoamento da produção familiar nos projetos de assentamento e nas áreas discriminadas, estas últimas

em fase de regularização fundiária pelo Instituto de Terras do Acre – Iteracre. A Figura 2 mostra que o estado do Acre apresenta aproximadamente 84,2% de cobertura vegetal.

**Figura 2 – Cobertura da terra no estado do Acre**

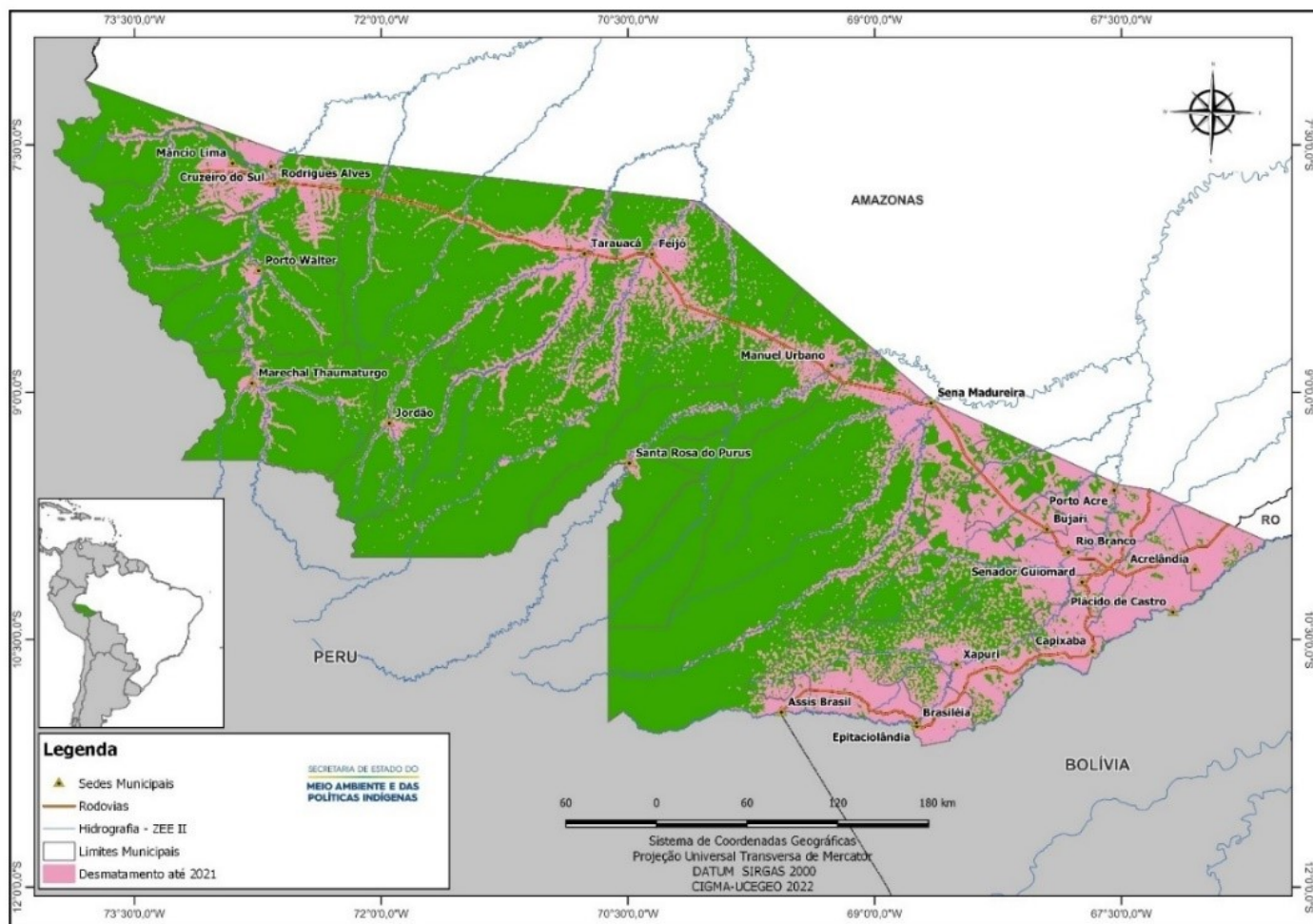


Fonte: Inpe/Prodes, 2022. Disponibilizado em 15/09/2022 e ZEE – Fase II.

2.2.2. O desmatamento acumulado no estado do Acre totalizou 2.475.871,51 hectares, representando 15,09 % de todas as células analisadas, porém se comparamos o valor da área alterada com a extensão territorial do Acre indicada pelo IBGE<sup>[1]</sup>, (164.173,431 km<sup>2</sup>), o percentual de alteração de floresta por desmatamento é de 15,08 %. O incremento do desmatamento em 2021 no estado do Acre totalizou 89.184,1 hectares, representando aproximadamente 3,6% dos desmatamentos ocorridos no estado do Acre, conforme pode ser observado na figura 3 a seguir.

**Figura 3 – Desmatamento no estado do Acre até 2021**

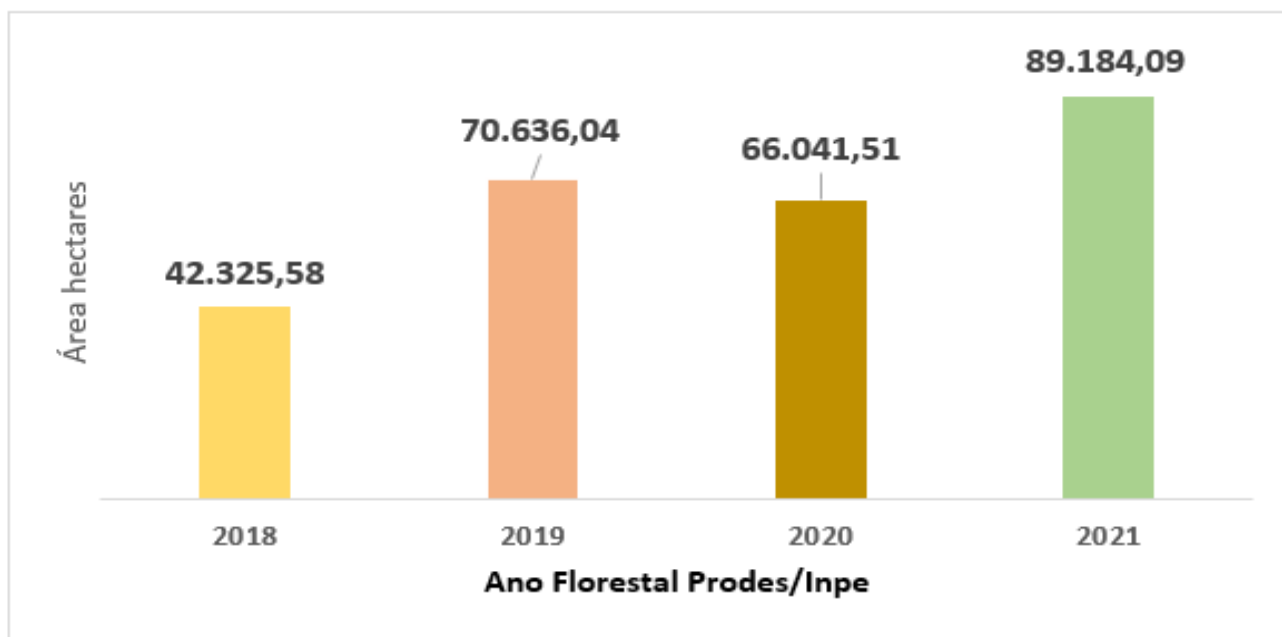




Fonte: Inpe/Prodes, 2022. Disponibilizado em 15/09/2022 e ZEE – Fase II.

2.2.3. Os dados de incremento de desmatamento mostram que 2018 foi o ano com menor ocorrência de desmatamento nos últimos quatro anos com 42.325,58 ha, em 2019 ocorreu um aumento com área de 70.636,04 ha reduzindo no ano de 2020, aumentando novamente em 2021 com 89.184,1 ha representando a maior área com aumento de 35% em relação a 2020, figura 4.

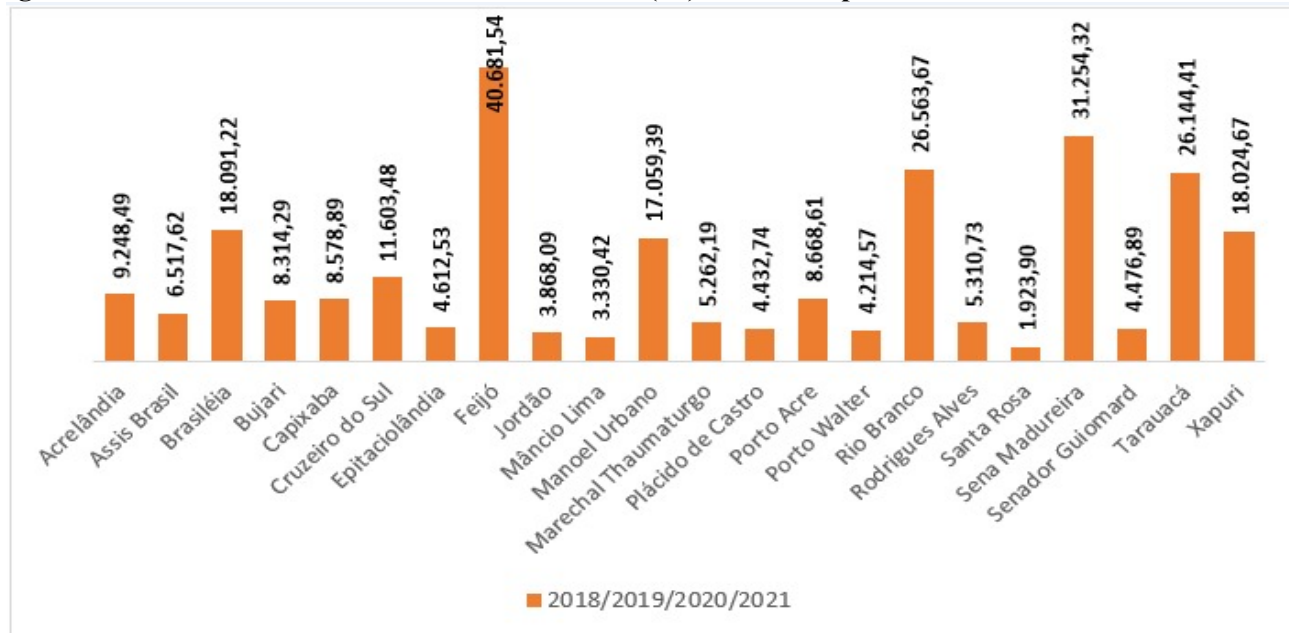
**Figura 4 - Extensão em hectares de desmatamentos no Estado do Acre ano florestal 2018, 2019, 2020 e 2021**



Fonte: Inpe/Prodes, 2022. Disponibilizado em 15/09/2022 e ZEE – Fase II.

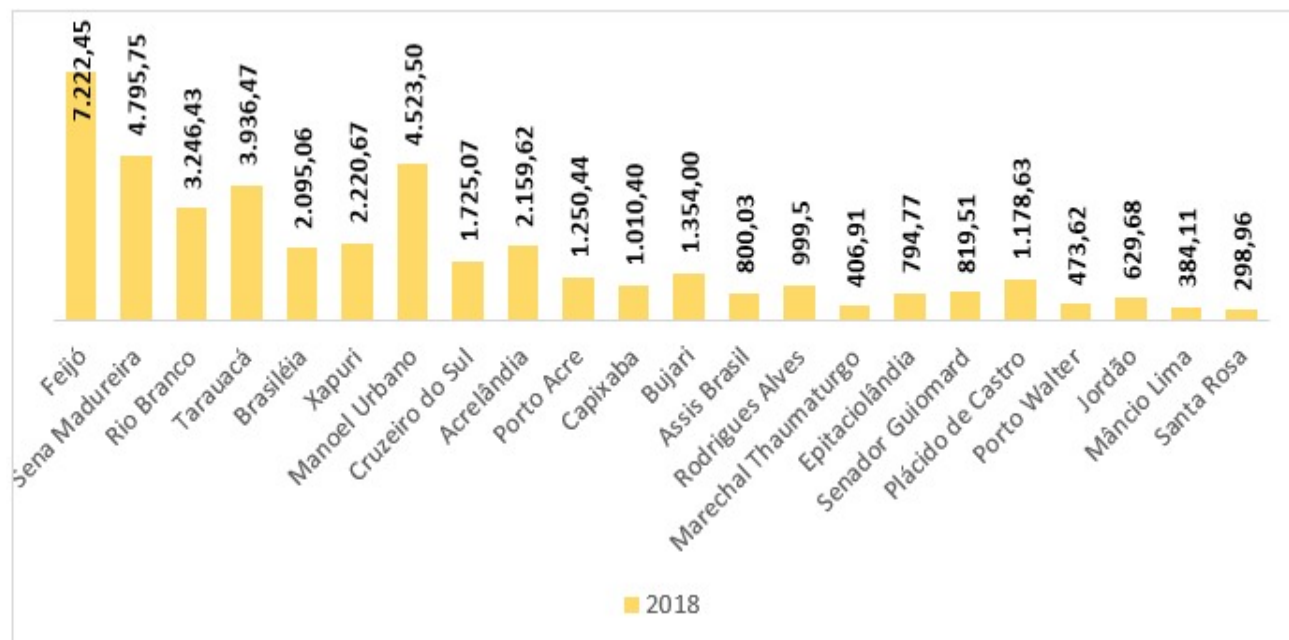
2.2.4. A figura 5 a seguir mostra o incremento de desmatamento acumulado nos municípios do estado nos anos florestal 2019, 2020 e 2021. Os 10 municípios com as maiores ocorrências de desmatamento são: **Feijó** com 33.459,09 ha seguido de **Sena Madureira** com 26.458,57 ha, **Rio Branco** com 23.317,24 ha, **Tarauacá** com 22.207,94 ha, **Brasiléia** com 15.996,16 ha, **Xapuri** com 15.804,00 ha, **Manoel Urbano** com 12.535,89 há, **Cruzeiro do Sul** com 9.878,41 ha, **Capixaba** com 7.568,49 ha e **Porto Acre** com 7.418,17ha. Os dados mostram ainda que 2021 foi o ano de maior ocorrência de desmatamento nos municípios citados acima conforme pode ser observado nas figuras 6, 7, 8 e 9.

**Figura 5 - Incremento de desmatamento acumulado (ha) nos municípios do Acre ano florestal 2018 a 2021.**



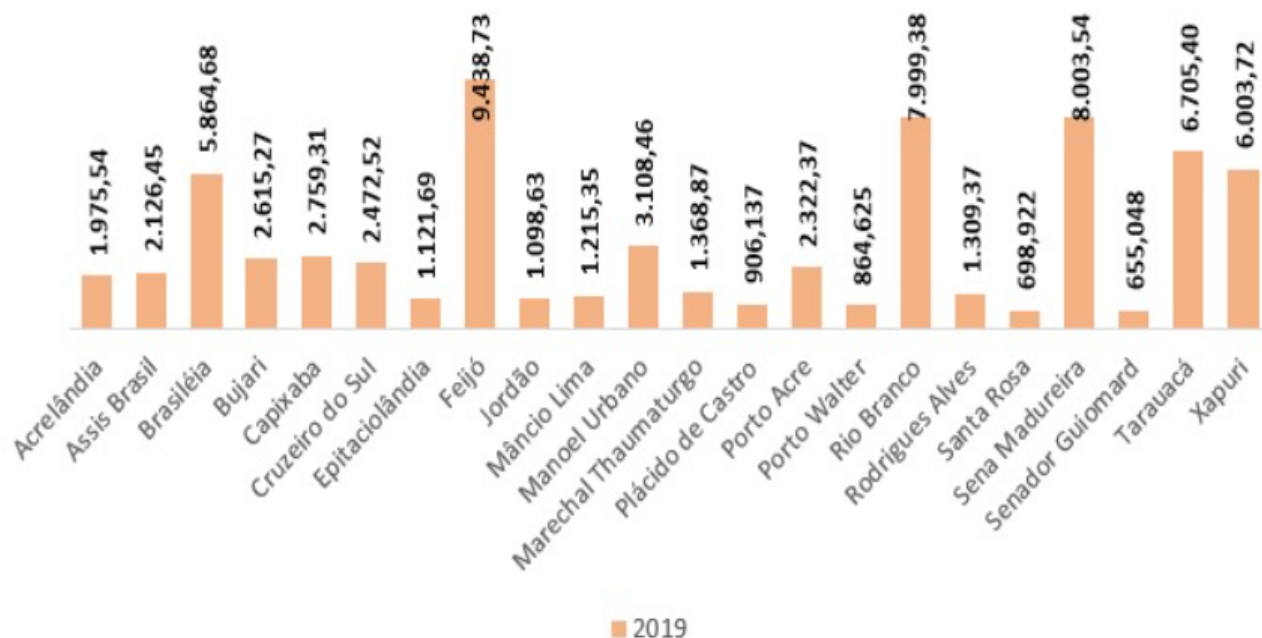
Fonte: Inpe/Prodes, 2022. Disponibilizado em 15/09/2022 e ZEE – Fase II.

**Figura 6 - Incremento de desmatamentos (ha) nos municípios do Acre ano florestal 2018.**



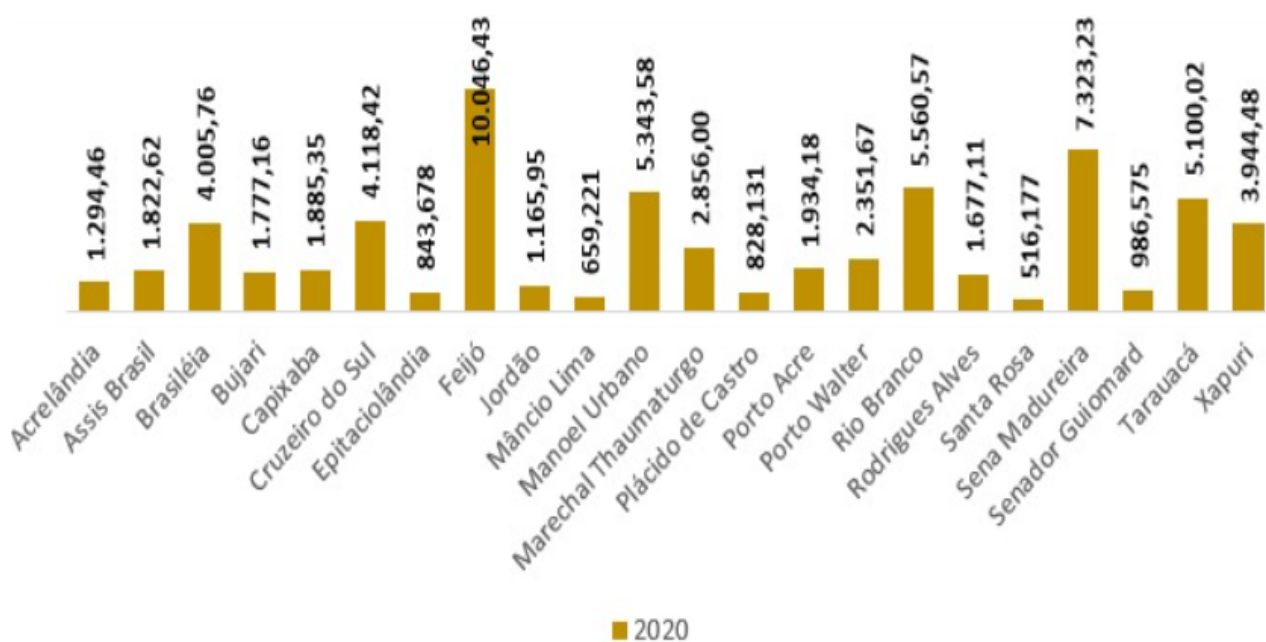
Fonte: Inpe/Prodes, 2022. Disponibilizado em 15/09/2022 e ZEE – Fase II.

**Figura 7 - Incremento de desmatamentos (ha) nos municípios do Acre ano florestal 2019.**



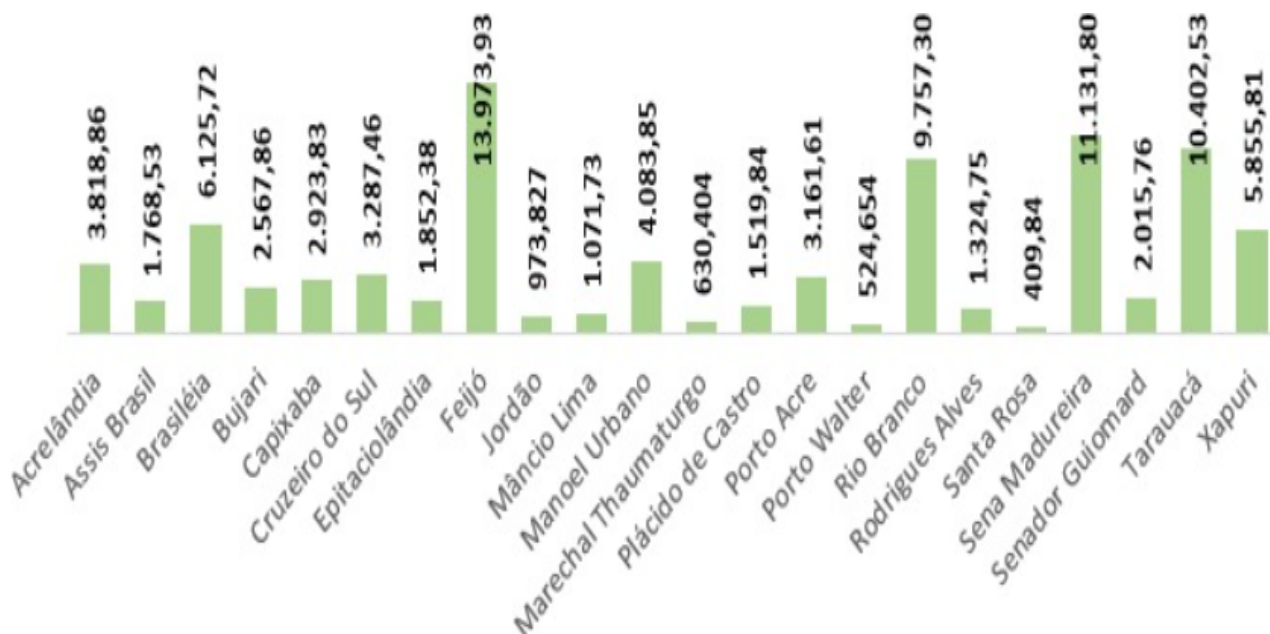
Fonte: Inpe/Prodes, 2022. Disponibilizado em 15/09/2022 e ZEE – Fase II.

**Figura 8 - Incremento de desmatamentos (ha) nos municípios do Acre ano florestal 2020.**



Fonte: Inpe/Prodes, 2022. Disponibilizado em 15/09/2022 e ZEE – Fase II.

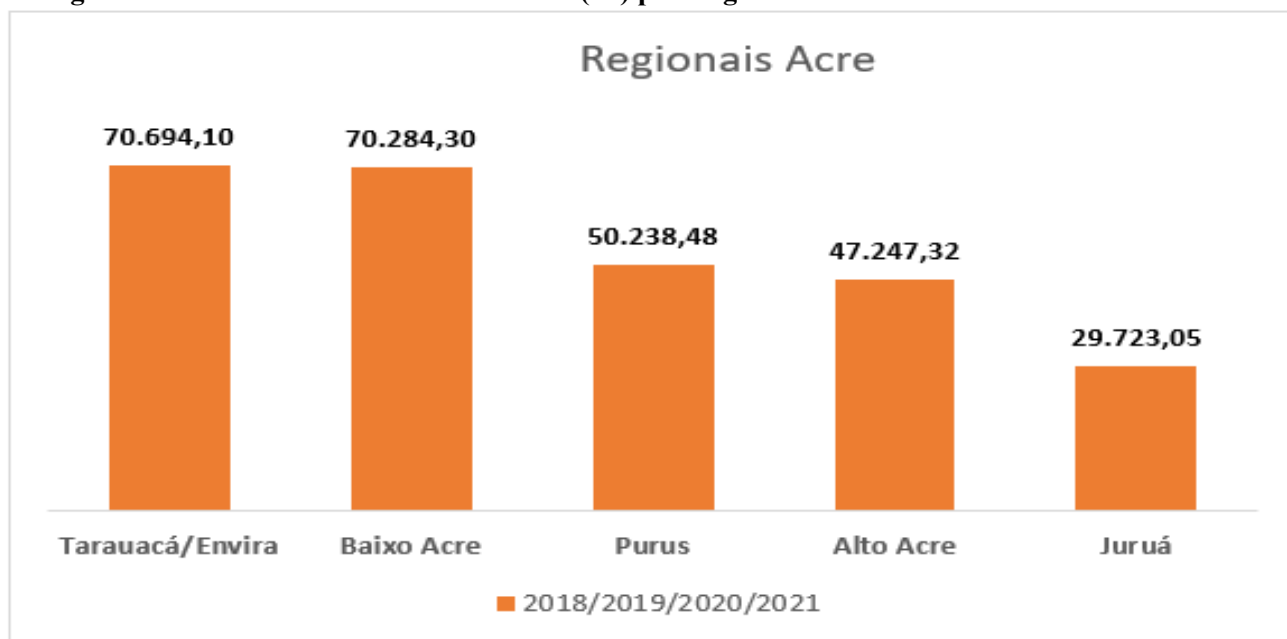
**Figura 9 - Incremento de desmatamentos (ha) nos municípios do Acre ano florestal 2021.**



Fonte: Inpe/Prodes, 2022. Disponibilizado em 15/09/2022 e ZEE – Fase II.

2.2.5. O incremento de desmatamento por regional no Estado mostra a regional Tarauacá/Envira com o maior acumulado de desmatamento nos últimos quatro anos com 70.694,10 ha seguida da Baixo Acre com 70.284,30 ha, Purus 50.238,48 há, Alto Acre com 47.247,32 ha e Juruá com 25.723,05 ha, figura 10.

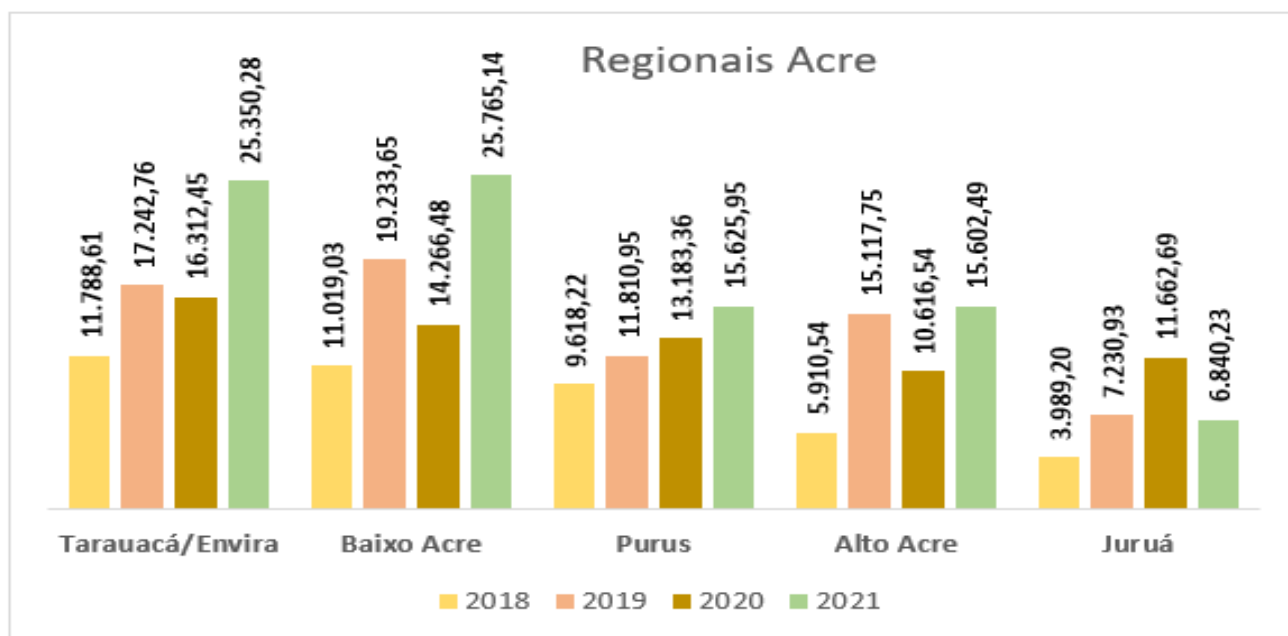
**Figura 10 - Incremento de desmatamentos (ha) por Regional do Acre ano florestal de 2018 a 2021.**



Fonte: Inpe/Prodes, 2022. Disponibilizado em 15/09/2022 e ZEE – Fase II.

2.2.6. Na figura 11 a seguir é possível observar que o ano com a maior ocorrência de desmatamento nas regionais no Acre foi 2021, exceto na regional Juruá que foi no ano de 2019 e 2020. A regional Baixo Acre teve um aumento de 80% no ano de 2021 em área desmatada quando comparado com o 2020, seguida da Tarauacá/Envira com 55% e Alto Acre com 46%.

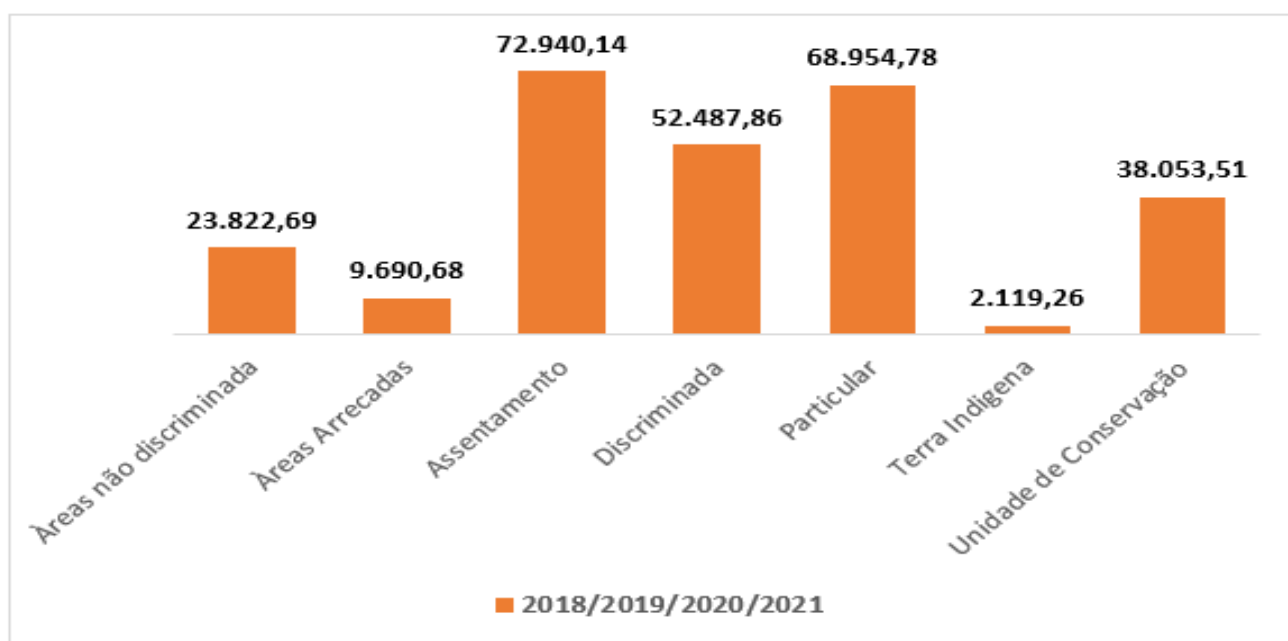
**Figura 11 - Incremento de desmatamentos (ha) por Regional do Acre ano florestal 2018, 2019, 2020 e 2021.**



Fonte: Inpe/Prodes, 2022. Disponibilizado em 15/09/2022 e ZEE – Fase II.

2.2.7. Os dados de incremento de desmatamento por categoria fundiária acumulado de 2018 a 2021 mostram os Projetos de Assentamentos com a maior área desmatada com 72.940,14 ha, seguido das áreas Particulares com 68.954,78 ha, áreas Discriminadas com 52.487,86, Unidades de Conservação com 38.053,51 ha e áreas não Discriminadas com 23.822,69 ha, figura 12.

**Figura 12 - Incremento de desmatamentos (ha) por categoria fundiária ano florestal acumulado de 2018 a 2021.**

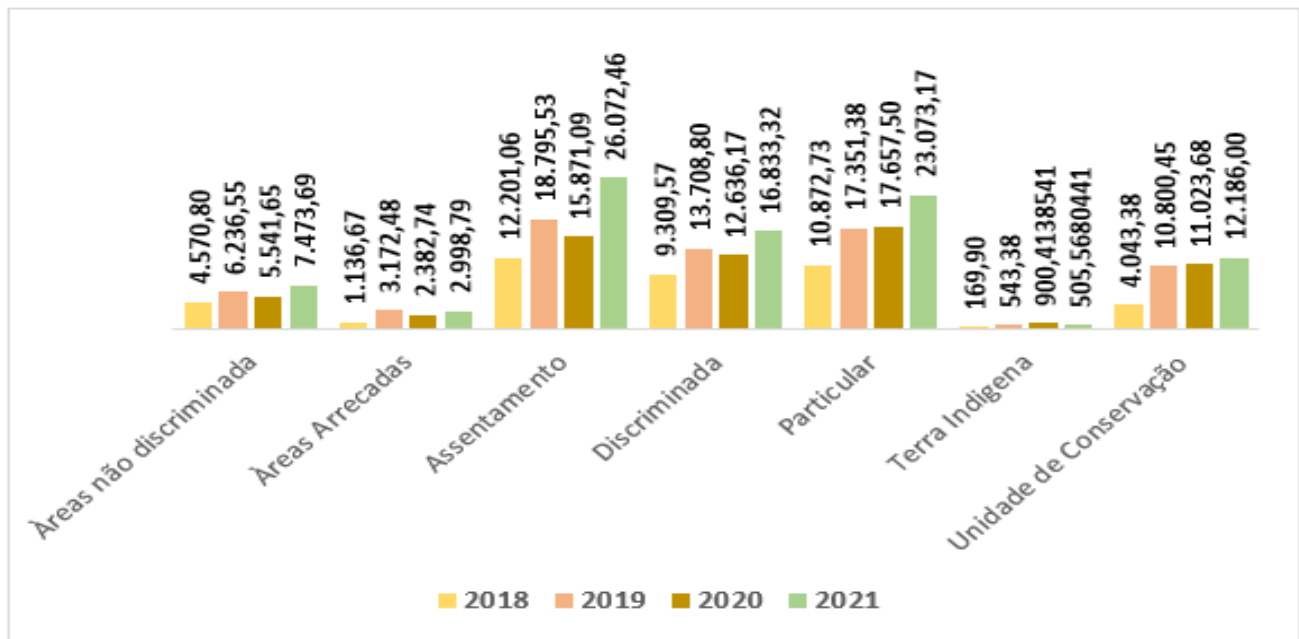


Fonte: Inpe/Prodes, 2022. Disponibilizado em 15/09/2022 e ZEE – Fase II.

2.2.8. A figura 13 mostra os dados de incremento de desmatamento anual por categoria fundiária no Acre e, é possível observar aumento de 64% de ocorrência de desmatamento em 2021 nos Projetos de Assentamentos quando comparado com os dados de 2020, aumento de 35% nas áreas não Discriminadas, 33% nas áreas Discriminadas, 31% na áreas Particulares, 26% nas áreas Arrecadas e 11% nas Unidades de Conservação. As terras Indígenas foi a única categoria fundiária que apresentou redução de 44%.

**Figura 13 - Incremento de desmatamentos (ha) por categoria fundiária ano florestal de 2018, 2019, 2020 e 2021.**





Fonte: Inpe/Prodes, 2022. Disponibilizado em 15/09/2022 e ZEE – Fase II.

[1] <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ac/panorama>

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

3.1. Segundo dados do (Prodes/Inpe, 2022), o desmatamento acumulado no estado do Acre até 2021 totalizou 2.475.871,51 hectares, representando 15,08 % da extensão territorial do Acre. O ano de 2021 teve área de desmatamento de 89.184,1 ha representando a maior área nos últimos três anos com aumento de 35% em relação a 2020.

3.2. Os 10 municípios com as maiores ocorrências de desmatamento acumulados nos últimos três anos foram, **Feijó, seguido de Sena Madureira, Rio Branco, Tarauacá, Brasiléia, Xapuri, Manoel Urbano, Cruzeiro do Sul, Acrelândia e Porto Acre**. Os dados mostram ainda que 2021 foi o ano de maior ocorrência de desmatamento em oito dos municípios citados acima.

3.3. A regional **Tarauacá/Envira** apresentou o maior acumulado de desmatamento nos quatro últimos anos seguida da , **Baixo Acre ,Purus , Alto Acre e Juruá**. O ano com a maior ocorrência de desmatamento nas regionais no Acre foi 2021, exceto na regional Juruá que foi no ano de 2020.

3.4. A categoria fundiária com maior área desmatada acumulado de 2018 a 2021 foi, **Projetos de Assentamentos, seguido das áreas Particulares, áreas Discriminadas, Unidades de Conservação e áreas não Discriminadas**. O desmatamento anual por categoria fundiária no Acre mostrou aumento na ocorrência de desmatamento em 2021 nos Projetos de Assentamentos, áreas não Discriminadas, áreas Discriminadas, áreas Particulares, áreas Arrecadas e nas Unidades de Conservação. As terras Indígenas foi a única categoria fundiária que apresentou redução na ocorrência de desmatamento.

3.5. Dados mostram que no último quadriênio (2018-2021), o Acre apresentou um aumento de 127% na ocorrência de desmatamento em relação ao quadriênio anterior (2014-2017).

#### Elaboração técnica:

Geisiane Pereira de Oliveira - Analista Ambiental UCEGEO - SEMAPI

Marcelo Augusto Barros de Oliveira - Analista Ambiental UCEGEO - SEMAPI

Marcelo José Silveira Lima - Analista Ambiental UCEGEO - SEMAPI

Saine Leonam Kador Fortes - Engenheiro Florestal IMAC

Claudio Roberto da Silva Cavalcante

Chefe da Unidade Central de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto - UCGEO, no âmbito da

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e das Políticas Indígenas - SEMAPI

Portaria SEMAPI nº 44, de 17 de janeiro de 2023



Documento assinado eletronicamente por **CLAUDIO ROBERTO DA SILVA CAVALCANTE**, Chefe da Unidade Central de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto, em 05/07/2023, às 14:16,

conforme horário oficial do Acre, com fundamento no art. 11, § 3º, da [Instrução Normativa Conjunta SGA/CGE nº 001, de 22 de fevereiro de 2018](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://www.sei.ac.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **6856912** e o código CRC **9248D1DF**.

---

---

**Referência:** Processo nº 0820.015574.00002/2023-68

SEI nº 6856912